

O Ardina / BIENNE

Folha Informativa Quinzenal em língua Portuguesa 2019

Bom dia do ARDINA/BIENNE

Senhoras e senhores leitores



Hoje 1 de dezembro 2019 é feriado Nacional dia da restauração que data do ano 1640, Dinastia Filipina, que deu o poder ao Rei D^o João IV. Isto mostra a nossa capacidade de ultrapassar as dificuldades através da História.

As boas e más noticia do fim de outubro e principio de dezembro, chegam para nos fazer réfléchir que todas as dificuldades da vida podem ser ultrapassadas.

Entramos na época do encanto de Natal, montras decoradas, ruas cheias de barraquinhas, tudo cheira a natal. Mês de alegria e paz ``

No dia 30 de novembro, começou o **Black Friday** ou melhor dia da manipulação do consumismo, viu pessoas com os bolsos a arder cheios de dinheiro para comprar objetos supérfluos que na maioria dos casos pouco lhes faziam falta mas como é BF compra-se sem avaliar as necessidades só porque nos dizem que é mais barato. www.ardina.ch

Noticias em breve

-A França e Portugal foram os países que fizeram mais greves em 2019

- A França é o campeão das greves no mundo

-Greta Thunberg a ambientalista Sueca passou em Portugal antes de ir para Madrid aonde se realiza a cimeira sobre o clima estão presentes 195 países. Teve um acolho magnifico pelos adeptos e defensores do clima, os nossos governantes não estiveram presentes, com certeza para não estragar a sopa de alguns lideres políticos, pena que falta a muitos políticos a coragem que tem Greta . Fazemos votos que todo o esforço desta jovem não se perca nas ondas do mar.

-Treze soldados Franceses mortos ao **MALI**, provoca muitas questões sobre a presença militar no estrangeiro em especial Africa e médio Oriente.

- Segundo a OCDE o relatório de PISA, diz que os alunos Portugueses estão acima da média Europeia, em Matemática, Leitura e ciências, anunciando uma progressão positiva.

- O caso do ataque a Acolchete está a ser julgado e a equipa do Sporting está muito enfraquecida, pois já está a 13 pontos do líder Benfica.

- A operação Marquês e José Sócrates continuam nas bocas da imprensa, quando chegará o fim desta história?

-As livrarias anunciam o fim dos livros em papel, a falta de leitores põem as livrarias em dificuldades

- Ursula Von der Leyen tomou posse do cargo da presidência da EU na terça feira 3 de dezembro 2019, é a primeira mulher a tomar a presidência da EU.

- A bolsa de Lisboa queixa-se da falta de investidores
- Portugal mais uma vez foi eleito o melhor destino turístico do mundo e amadeira a melhor Ilha....
- Na sexta-feira 30 de novembro os jovens fizeram manifestações contra o Black-Friday
- Gugu o grande apresentador brasileiro morreu na América em 26 de novembro de um ataque celebrai
- Os problemas das escolas continua com falta de ativos, os trabalhadores não docentes fizeram greve.

- Foram feitos mais de 36 processos contra unidades de saúde em Portugal, hm despacho do governo impede de contratar pessoa segundo informações nacionais.
- No dia 01 de dezembro dia feriado comemorou-se o dia da Restauração de 1640, data em que teve fim a dinastia Filipina, conhecida pela 3er Dinastia.
- Portugal toma a presidência da Europa espacial em 2019

Futebol

- Jorge Jesus, foi considerado como um herói no Brasil, ao ganhar a taça dos conquistadores, batendo River Plate por 2-1, golos do Flamengo marcados nos últimos 5 minutos, e ganhou em seguida o campeonato brasileiro.
- Portugal ganhou pela terceira vez o mundial de Praia ganhando à Itália na final por 6-4

- Benfica ficou fora da liga dos campeões, ao empatar com o Leipzig por 2-2.
- Guimarães fora da taça da Europa Liga
- Porto e Braga continuam na taça da Europa Liga
- Messi ganha a sexta bola de Ouro
- Ronaldo ganha o troféu do melhor jogador do campeonato Italiano.

Novidades de Bienne



A febre da época Natalícia já começou na cidade de Bienne a ruas da estação (Gare, Nidau e Central) estão

decoradas as barracas montadas para festejar 3 semanas de Natal. Podem-se visitar estas ruas que têm uma influência aumentada a partir de 17h00 todos os dias. Na praça central uma gigantesca árvore de Natal lindíssima com lâmpadas modernas para admiração dos Berneses.

Todos os dias a partir de 17h00 pode admirar as barracas de natal e beber o tradicional vinho quente.

Põe aqui o teu anúncio...

Como estamos na época das castanhas deixo-vos uma receita de luxo de castanhas cristalizadas consideradas as trufas de novembro.



Castanhas cristalizadas

Ingredientes para 20 castanhas

Para o xarope

250 g de açúcar
1 litro de água
4 ml de rum

20 castanhas de qualidade Judia
1 litro de água para cozer as castanhas, com uma pinta de sal

Para a cristalização

150g de açúcar cristalizado em pó
1 dl de xarope

Preparação

Levar a cozer numa panela com um litro de água as castanhas depois de as ter feito um corte ligeiro na pele para estar abrirem, deixar cozer a fogo baixo cerca de 10 minutos, depois descasca-las com jeito para estas não quebrar. Em seguida fazer o xarope e deixar este ferver baixar o fogo juntar as castanhas deixar cozer lentamente durante 5 minutos, retirar do fogo cobrir e deixar descansar 24 horas, depois tirar as castanhas para um prato e por o xarope a ferver deitar as castanhas delicadamente deixar cozer durante 5 minutos, retirar do fogo e deixar descansar 24 h. Repetir mais 4 dias assim.

Depois preparar uma cobertura com o açúcar cristalizado e xarope, passar as castanhas uma a uma e deixar secar em cima de uma grelha, durante 24 horas em seguida embala-las e guardar ao frigorífico, espero que gostem.

As castanhas em xarope são introduzidas nos frascos antes de ser cristalizadas e podem-se guardar mais tempo, podem acompanhar outras sobremesas ou mesmo se fazer purê de castanhas.

Chefe Bernardes

Hans Stöckli o homem que há metamorfose a cidade de Bienne

Depois de reinar 12 anos como presidente da cidade foi brilhantemente eleito ao conselho dos estados aonde vai tomar a presidência do conselho em 2020.

Últimos minutos de quarta-feira 04 dezembro 2019

O Tribunal de contas

Acusa governo e municípios da má gerencia dos fundos utilizados nas contas das florestas.

Segurança Social

Fechou 11 lares e 5 creches por falta que não estavam em lei.

O Conselho Superior da Magistratura demitiu o Juiz Rui Rangel devido ao envolvimento no processo

criminal Operação LEX

Crônica de Marta Prado

A censura certa tem seus direitos

Não devemos confundir; a adoção do único pensamento criativo de todo bem, a recusa em contemplar o fracasso, a doença, o infortúnio, não exclui o bom senso. O que importa é não separar as duas ideias, pensar criativo e racional, o pensamento criativo é essencialmente razoável e o senso comum é essencialmente criativo. Bom senso e razão são privilégios do homem como a inteligência, o endereço manual, a vontade.

Apanágios magníficos quando não colocados a serviço de nossas dúvidas, e nossos medos.

Vejamos alguns exemplos

Você está projetando uma reforma ou alguma renda para a velhice: o senso comum é incompatível com o pensamento criativo de todo bem.

Mas se o medo de perder o assombro o torna incapaz de um gesto generoso, se a ganância o torna injusto, o estado mental negativo o deprime.

Outros casos: você se conecta com as ondas de sucesso e imediatamente pede várias coisas que não tem meios de pagar por um momento: é para fazer sentido pode pensar para você. (Deve-se considerar que, quando essa atitude é provocada apenas pelo

desejo de ajudar os outros, os fluxos necessários no momento certo, esse é o poder do amor.)

Aquele que imagina que pode escapar dali em diante da obrigação de trabalhar para viver e espera que a codorniz caia na sua boca, seria uma aplicação muito falsa da lei do pensamento criativo.

A atitude correta é agir com sabedoria e energia, como se tudo dependesse apenas de nós, e concentrar nosso pensamento no grande poder gerador de todos os bens com tanta firmeza como se nosso sucesso não dependesse de nós.

Conectado às ondas de sucesso, você age sem admitir que seus passos e seu trabalho podem falhar; você tem certeza de que a felicidade e a saúde crescem em você.

Repito, porque é muito importante: há uma grande diferença entre medo e cautela.

Tudo o que vem de uma previsão ansiosa, tudo o que surge da ansiedade, é um pai do medo, portanto deve ser eliminado. Tudo o que lhe dá equilíbrio e satisfação, tudo o que cria uma alegria confiante e sólida de você é fruto do bom senso.

Aplicação. Passe suas ações para essa tela e viva harmoniosamente.

Ultima hora em Suíça

Novo ataque aos transportes de fundos em Daillens canton de (VD) , se realizou na segunda feira passada pelas 19h40 nesta aldeia de Daillens. Os autores incendiaram os carros depois de ter fugido, ainda não se sabe o valor do roubo.

Publicidade

Os livros de José Duarte



Lembrança da Tropa

A LAGOA DE LUCUCULO

Em Cabinda há muitas lagoas. É uma zona com muita água, conheci vários pântanos, os quais me causavam, se não medo, pelo menos, algum respeito e, confesso, tentava evitá-los. As lagoas, por seu turno, eram, de um modo geral, pedaços da Natureza de que eu gostava. Surgiam-nos, muitas vezes, sem que as esperássemos, porque estavam sempre rodeadas de

mata, por vezes, bastante compacta, e os caminhos que a elas levavam eram sinuosos e estreitos.

Invariavelmente, tinha-se que descer, muitas vezes de forma abrupta, até chegarmos às margens. Era o caso da lagoa mais famosa da zona de Tando Zinze, a lagoa de Bumelambuto. A povoação que lhe dava o nome situava-se num planalto. Depois, havia uma picada que descia imenso e nos levava à paradisíaca lagoa. Era a Natureza em estado selvagem e puro, uma beleza aterradora!

Outras havia, porém, espalhadas pelo enclave, ainda mais virgens e desertas, algumas até eram de difícil acesso. Conheci diversas e nas mais variadas circunstâncias. Se da lagoa do Bumelambuto só tenho boas recordações, outras havia que nos eram, pelo menos, indiferentes, e que só lá íamos quando obrigados. Por norma, o mapa dos patrulhamentos regulares que tínhamos que fazer num determinado mês chegava, à Companhia, uns dias antes de o mês anterior terminar, a fim de as coisas se poderem preparar atempadamente. E, num esboço tosco do mapa da região vinham, para cada operação, marcados os pontos de largada e de recolha das tropas. Esses dois pontos eram unidos por um arco de curva, o que significava: "sois largados aqui, percorreis este terreno a pé (o que era marcado pelo risco do arco) e sereis recolhidos, no dia seguinte, ou dois dias depois, no ponto final". A duração da operação variava conforme a distância entre os dois pontos e o sentido do trajeto era-nos dado por uma seta anónima e cega que lá vinha indicada. As ordens gerais eram de que deveríamos evitar as picadas e as povoações. Conclusão: convinha que todo o trajeto fosse feito a "corta-mato".

Dra, quem estabelecia estas operações estava muito bem sentado a uma secretária num dos gabinetes do B. Caç. Nº. 11, na cidade de Cabinda. Ou era um qualquer oficial de operações ou, até, julgo eu, o próprio comandante Tenente-Coronel Pinto Ferreira quem fazia os riscos. O que, para o caso, era o mesmo, nem este nem os outros conheciam minimamente o terreno para poderem ter em linha de conta as dificuldades que poderíamos vir a encontrar pelo caminho para podermos ir de um ponto ao outro que eram assinalados na ordem que recebíamos. Por isso é que quando íamos para a operação, nós adaptávamos o "papel" ao terreno que sabíamos ir encontrar pela frente. O que interessava era os condutores das viaturas saberem muito bem onde nos haviam de recolher no final, para evitar desencontros que seriam, por demais, aborrecidos. Muitas vezes, nem saíamos da mesma zona, dávamos, por ali, uns passeios e eramos recolhidos um ou dois quilómetros mais ao lado. Para quê andarmo-nos a cansar e a correr riscos? A região estava totalmente pacificada e os indígenas queriam era que nós não os

incomodássemos. A inversa era igualmente verdadeira!

Pois bem, coube-me fazer uma operação mesmo no coração da zona de Tando Zinze. Seríamos largados um dia, de manhã, junto à lagoa do Lucuculo e, no dia seguinte, à tardinha, seríamos recolhidos em Chimuande.

Consultado o mapa que havia no gabinete do capitão e que era bastante fiável, pois tinha sido cedido pela Cabinda Gulf Oil Company ao capitão da companhia que nos precedera em Tando Zinze, verifiquei que não havia nenhuma picada assinalada a unir os pontos em causa. Nem pouco mais ou menos, quero dizer, para se chegar de um ponto ao outro só havia duas hipóteses: ou dávamos uma volta enorme, de dezenas de quilómetros, se quiséssemos seguir as picadas existentes, melhor, as picadas assinaladas no mapa; ou teríamos que fazer o trajeto mesmo a corta-mato, consoante as regras. Então, a distância seria de uns dez ou quinze quilómetros, no máximo.

Não era muito longe, convenhamos, para dois dias, estávamos habituados a fazer muito mais. O problema maior era o espaço a percorrer ser em terrenos desconhecidos e sem nenhum ponto de referência.

Mesmo assim, optei por esta segunda hipótese. A primeira seria impraticável dada a distância que teríamos que percorrer a pé e as povoações, sem conta, que havia que atravessar.

Fomos largados junto à lagoa. Combinámos com os condutores das viaturas a hora e o local de recolha: no dia seguinte, ao fim da tarde, em Chimuande.

Admirámos a beleza do local e foi aí que, pela primeira vez, vi bolhas de petróleo a flutuar nas águas calmas da lagoa onde, mesmo assim, proliferavam, junto às margens, os nenúfares. Depois, pusemo-nos a caminho. Quanto mais cedo chegássemos ao destino melhor seria, mais descansaríamos. Ocuparíamos a escola, como muitas vezes já o tínhamos feito, e lá montaríamos o nosso acampamento. Comprar-se-ia uma ou duas galinhas ao chefe do povo e, então,

comeríamos e descansaríamos... Belos planos eram esses.

A lagoa era numa cova, à sua volta os montes erguiam-se de todos os lados, e só se via árvores. Era rodeada de uma mata viçosa, vigorosa e úmida.

Havia, porém, uma picada por ali adiante, a perder de vista. Picada essa que não estava assinalada no mapa que trouxera e que era uma cópia do bocado que me interessava para aquela operação. Assim, fomos seguindo essa picada. Pensei que o mapa devia ser anterior à sua abertura. Provavelmente, ela nos levaria a algures.

Ao fim de duas horas, ou mais, comecei a perceber que aquela picada não era senão um trilho dos madeireiros, nós estávamos sempre a andar à roda da lagoa, praticamente, não tínhamos saído do mesmo sítio, ora mais abaixo, ora mais acima, mas nada havíamos progredido para norte, que era o pretendido.

Parámos para comer qualquer coisa e para pensar no que fazer.

Afinal o mapa até estava certo. Aquelas picadas que por ali existiam não levavam a lado nenhum, não nos levavam à estrada que passava a norte e que ligava Tamba ao Malembo, e que passava em Chimuande, o ponto por nós desejado.

Eram simples picadas que os madeireiros iam abrindo à medida que iam cortando as árvores mais apetecidas. Aquilo não passava de um labirinto e nós estávamos metidos nele.

Havia que tomar medidas, urgentemente. Eu havia levado comigo a bússola e, então, procurei o "norte", era esse o rumo que me interessava. Andando nessa direção, fomos subindo a borda da lagoa. Mas a lagoa era um autêntico buraco, os montes que a ladeavam eram bastante altos.

Por outro lado, tínhamos que fazer o caminho a direito, ultrapassando os obstáculos que nos iam surgindo pela frente. Comecei a sentir-me perdido na floresta, não havia ponto de referência nenhum, a não ser o soldado que mandava subir à nossa frente para

nos servir de azimute. Os soldados começaram a sentir angústia, para já não falar do cansaço. É provável que até já desconfiassem de mim e do meu sentido de orientação. E o cimo do monte que nunca mais chegava... A esperança era que, uma vez lá chegados, pudéssemos, enfim, vislumbrar outros horizontes que nos dessem melhores informações quanto ao ponto em que estávamos e quanto ao caminho que deveríamos seguir.

A tarde já ia avançada quando, finalmente, saímos daquele enorme poço e chegamos ao planalto que havia. Afinal, aquilo que se via de baixo, da lagoa, não eram montes. De lá de cima, percebia-se que a lagoa ficava numa enorme depressão, todo o terreno à sua volta era mais ou menos ao mesmo nível e, até, com muito menos árvores, portanto, pudemos aperceber-nos que, lá ao longe, para norte, havia povoações. O mapa estava correto!

Bem, o bocado pior já estaria feito, pensei com alívio. Durante muitas horas andámos quilómetros e quilómetros sem eu saber onde estava e para onde rumar. A medida extrema que tomei, resolveu, felizmente, o imbróglio.

É evidente que, em virtude de a noite estar próxima, tivemos que pernoitar por ali, no mato e ao relento. Do mal, o menos: já sabia que me achara! No dia seguinte, teríamos uma etapa segura e com os olhos postos na estrada desejada. Logo que a ela chegasse perguntaríamos o nome da povoação que alcançássemos e, depois, era uma questão de olhar o mapa e, mais para leste, ou mais para oeste, chegaríamos a Chimuande.

Agradei à minha bússola. Agradei aos tenentes de Mafra que, nos tempos em que por lá andei, muito fizeram para que eu (e os outros) aprendesse as regras básicas da orientação. Agradei as forças que todos tivemos e dei graças pela minha resistência psicológica que, durante sete ou oito horas, havia sido posta à prova.

Passei a odiar cada vez mais aqueles mapas das operações que chegavam mensalmente da sede do batalhão, impessoais e cegos, frios e duros, que só serviam para nos enervar e nos incomodar...

MAIO/2012

MCLO

Joaquim Mingote

Notícias diversas

Há mais de 5 anos que o CAF intensivamente para melhorar a formação profissional dos francófonos de Bienne, Na terça-feira apresentou os resultados das suas ações e constataram que os lugares de aprendizagem dos francófonos estava em processão, segundo a CAF graças ao coaching que tem como sucesso a ajuda aos alunos com mais dificuldades.

A Suíça vai pagar à UE um milhar de Euros de coesão sobre condições, à condição que Bruxelas renuncie às medidas de discriminação a seu encontro.

O Sismo que fez 51 mortos em ALBANIA, Os especialistas Suíços ainda está no terreno!

Benfica empatou com o Covilhã para a taça de Portugal.

Um acidente no Algarve fez 4 mortos e 8 feridos

Europa: Mario Centeno vai-se recandidatar à presidência do EUGRUPPO

Clima : Greta Thunberg chegou a Madrid saindo de Portugal Lisboa em silêncio

Natal: aldeias de natal de novo em Ermesinde e Valongo

Droga: Estrangeira com 69 anos, detida no AER. Lisboa com mais de 36 mil doses de droga

Trabalho: Mais de 6800 agentes vão sair das forças de segurança nos próximos quatro anos

Dinheiro maluco: Banana colada à parede vendida por 108 mil euros em Miami...

O mundo perdido: Estátua de Hitler arrematada por 17,2 milhões de dólares



Desenho da semana

Boa quinzena ARDINA DE BIENNE

contatos jduarte@bluewin.ch